

O PROCESSO DA UBERIZAÇÃO

Uber

O QUE É?

A expressão abrange todas as formas de trabalho que são mais flexíveis do que os empregos convencionais, que se caracterizam pelos horários fixos, hierarquia estabelecida e um vínculo empregatício formal. Assim, tendo como sua principal representante, o Uber.

QUANDO SURTIU?

O termo "uberização do trabalho" ganhou destaque no início dos anos 2010, em referência ao modelo de negócios introduzido pela Uber, empresa de transporte por aplicativo fundada em 2009. No entanto, ganhou força especialmente após a pandemia da COVID-19.

CAUSAS

Um dos principais motivos para sua crescente foram as altas taxas de desemprego, que fizeram surgir novas formas de trabalhos autônomos. O que também atrai as pessoas, são as suas vantagens: flexibilidade de horários, autonomia, além da possibilidade de trabalhar remotamente ou em diferentes locais.

IMPACTO NA ECONOMIA TRADICIONAL

A uberização do trabalho está transformando a economia tradicional de várias maneiras. Ela desafia setores estabelecidos com preços competitivos e elimina intermediários, como empresas e agências de emprego, conectando diretamente prestadores de serviços a consumidores por meio de plataformas digitais. Essa mudança pode criar novos empregos e habilidades, mas também afetar a estabilidade do emprego e os benefícios sociais associados.

PONTOS NEGATIVOS

A precarização das condições de trabalho é uma preocupação central, com muitos trabalhadores independentes enfrentando baixos salários, falta de benefícios sociais e insegurança no emprego. Além disso, a erosão dos direitos trabalhistas básicos, como salário mínimo e horas extras remuneradas, é comum, já que muitas plataformas classificam os trabalhadores como contratados independentes.

PONTOS POSITIVOS

Para os trabalhadores, ela oferece flexibilidade, permitindo-lhes definir seus próprios horários e escolher os tipos de trabalho que desejam realizar, ao mesmo tempo em que proporciona acesso a oportunidades de renda e fomenta o empreendedorismo. Para os consumidores, a uberização do trabalho oferece conveniência e acesso a uma variedade de serviços sob demanda a preços competitivos, facilitando a vida cotidiana.

REFERÊNCIAS DE AUTORES

Ricardo Antunes define o trabalho uberizado como a organização do trabalho a partir de plataformas e aplicativos digitais, que flexibilizam o trabalho e burlam as leis trabalhistas, a partir da mistificação de que aquele trabalhador é autônomo ou empreendedor.

<https://youtu.be/2ifg2U8A9rl?si=IOPPwVKlmiAqkzw>

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Na obra, Tom Slee examina criticamente o fenômeno da uberização do trabalho, destacando que, embora as plataformas digitais possam oferecer conveniência e flexibilidade para consumidores e trabalhadores, elas também contribuem para a precarização do trabalho, com a erosão dos direitos trabalhistas e a criação de condições de trabalho instáveis e mal remuneradas.